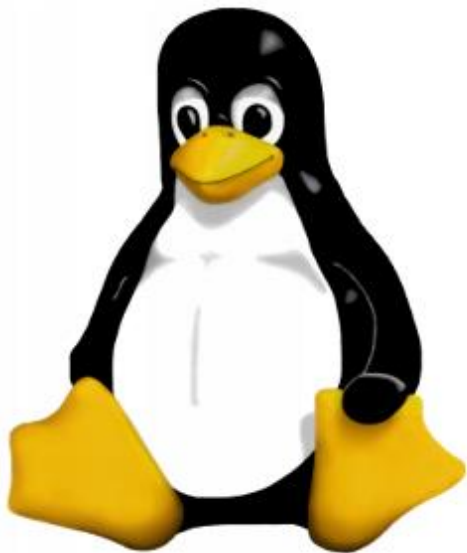


Relatório SQUID e SAMBA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Instalação e Configuração de Servidores de Rede

SQUID[®]



Trabalho realizado por:

Tiago Conceição Nº 11903

Tiago Maques Nº 11904

Paulo Martins Nº 11918

Índice

Introdução.....	2
Laboratório 4 - SQUID	3
Instalação	3
Configuração	3
Teste.....	5
Laboratório 5 - SAMBA.....	7
Instalação	7
Configuração	7
Teste.....	10
Conclusão.....	12
Bibliografia	13
Ilustração 1 (Squid – IE LAN Settings).....	5
Ilustração 2 (Squid – IE LAN Settings - Advanced)	6
Ilustração 3 (Squid – IE site bloqueado)	6
Ilustração 4 (Samba).....	7
Ilustração 5 (Samba – Preferences – Server Settings – Basic)	7
Ilustração 6 (Samba – Preferences – Server Settings – Security).....	8
Ilustração 7 (Samba – Preferences – Users)	8
Ilustração 8 (Samba – Criar uma partilha – Basic)	9
Ilustração 9 (Samba – Criar uma partilha – Access).....	9
Ilustração 10 (Windows 2008 – Aceder aos ficheiros Samba)	10
Ilustração 11 (Windows 2008 – Login Samba).....	11
Ilustração 12 (Windows 2008 – Pastas Partilhados).....	11

Introdução

No âmbito da disciplina de Instalação e Configuração de Servidores de Rede foi-nos proposto efectuar a demonstração e instalação de dois "servidores" o **Squid** e o **Samba**.

O **Squid** é um servidor *proxy* que suporta HTTP, HTTPS, FTP entre outros. Este reduz a utilização da ligação e melhora os tempos de resposta, fazendo cache de requisições frequentes de páginas web numa rede de computadores. Pode também ser usado como um *proxy* reverso.

O **Samba** simula um servidor Windows, permitindo que seja feita a gestão e partilha de ficheiros numa rede Microsoft.

Perante a apresentação do **Squid** e **Samba** foi elaborado o projeto e instalação de redes locais de computadores.

Laboratório 4 - SQUID

Instalação

Dentro da consola correr o comando: `'sudo apt-get install squid'`

Configuração

Para configurar as definições por defeito do Squid é necessário editar o ficheiro "squid.conf", para tal abrimos a consola e corremos o comando: `'sudo gedit /etc/squid/squid.conf'`.

De seguida irá abrir o editor de texto gráfico gedit com o ficheiro de configuração do squid e adicionamos as seguintes linhas ao ficheiro:

```
http_port 3128

acl all src 0.0.0.0/0.0.0.0
acl lan_src src 192.168.10.0/24
acl lan_dst dst 192.168.10.0/24

# Permitir o acesso HTTP a todas as máquinas da rede local
http_access allow lan_src
http_access deny all
http_reply_access allow all
icp_access allow all

# Não permitir que as máquinas tenham acesso directo a Internet
prefer_direct off
never_direct allow all

# Permitir acesso directo, se a máquina estiver na rede Local
always_direct allow lan_dst

# Block msn
Acl msnmime req-.mime-type ^application/x-msn-messenger
Acl msngw url_regex -I gateway.dll
http_access deny msnmime
http_access deny msngw
acl          block          url_regex          -i          "/etc/squid/regras_de_url.conf"
http_access deny block
```

Guardamos o ficheiro e saímos.

De seguida temos que criar um ficheiro com o nome 'regras_de_url.conf' dentro da pasta '/etc/squid/' e adicionar os sites ou domínios que queiramos bloquear.

Para tal usamos a consola novamente com o comando vi que edita e cria um ficheiro directamente na consola.

```
sudo vi /etc/squid/regras_de_url.conf
```

```
# URLs a bloquear:  
http://www.sapo.pt  
.yahoo.com  
sapo.pt  
.sapo  
sapo
```

Depois de sair e guardar é necessário reiniciar o serviço do Squid para carregar as novas configurações.

Na consola usar o comando: '*sudo service squid restart*'.

Teste

Após isto podemos testar a proxy num outro computador com o browser de internet. Neste caso usamos o Windows 2008 Server com o Internet Explorer 8.

Depois de abrir o browser é necessário configura-lo para utilizar o servidor Squid.

Internet Options → Connections → LAN settings

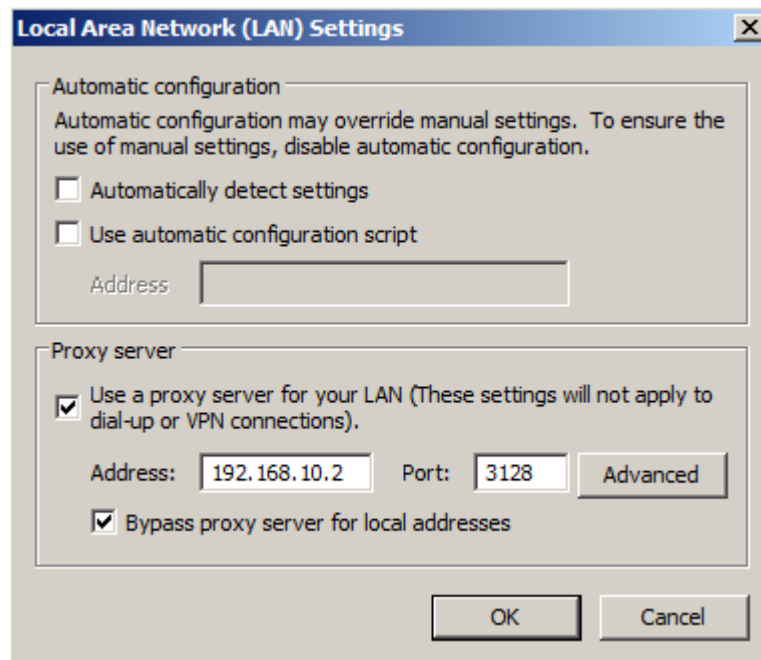


Ilustração 1 (Squid – IE LAN Settings)

No 'Address' metemos o IP do servidor do Squid, e a porta que utilizamos na configuração (3128). Metemos para usar a proxy e para fazer "Bypass".

Carregamos no 'Advanced' e configuramos com o mesmo IP e porta em todos os campos.

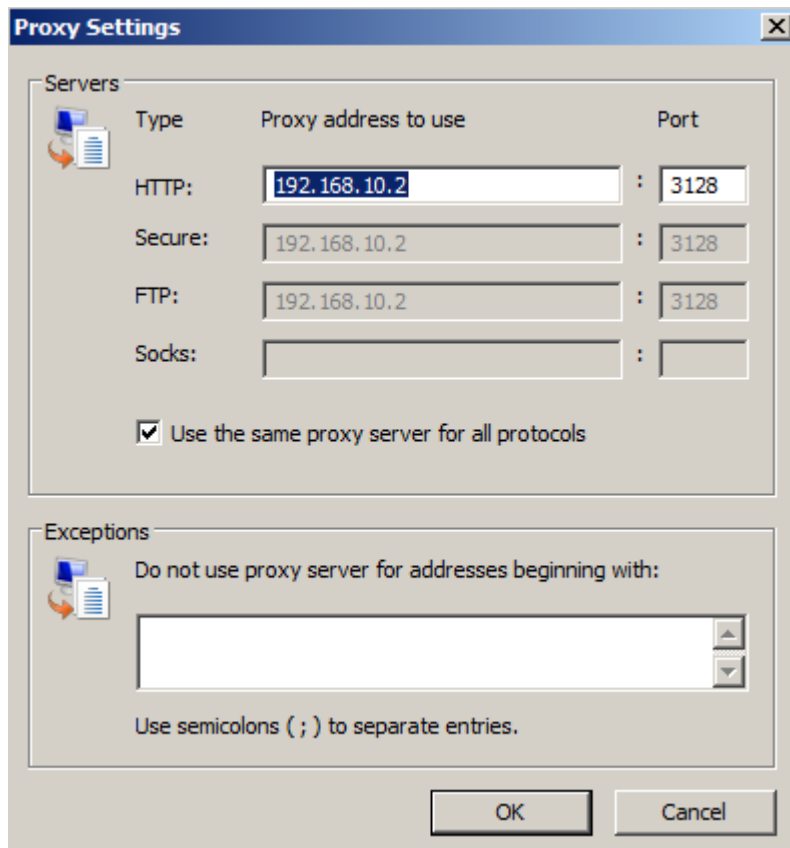


Ilustração 2 (Squid – IE LAN Settings - Advanced)

De seguida o *browser* estará pronto para utilizar o proxy criado pelo squid. Para verificar o seu correcto funcionamento tentamos aceder a um website bloqueado (www.sapo.pt) e a um site que não esteja bloqueado, ex: www.google.pt. (Todos os sites fora da politica irão funcionar).

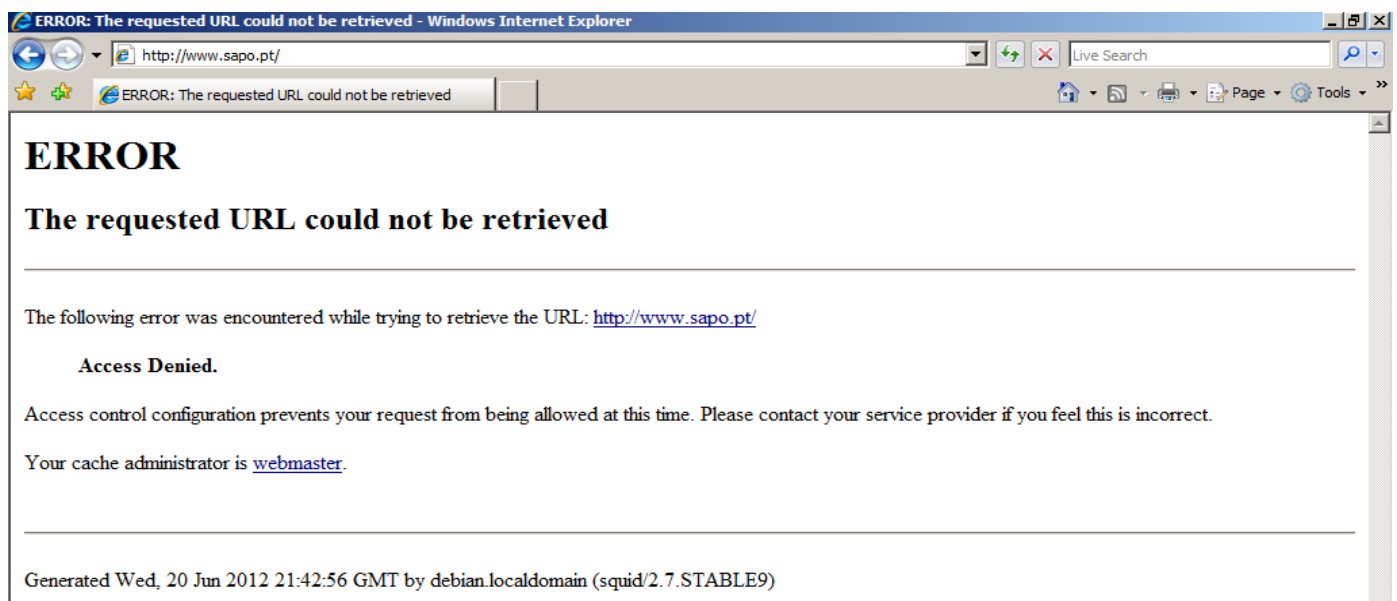


Ilustração 3 (Squid – IE site bloqueado)

Laboratório 5 - SAMBA

Instalação

Dentro da consola correr o comando: `'sudo apt-get install system-config-samba'`.

Configuração

Para a configuração utiliza-se o modo gráfico que está disponível a partir do Menu do sistema operativo: *System* → *Administração* → *Samba*

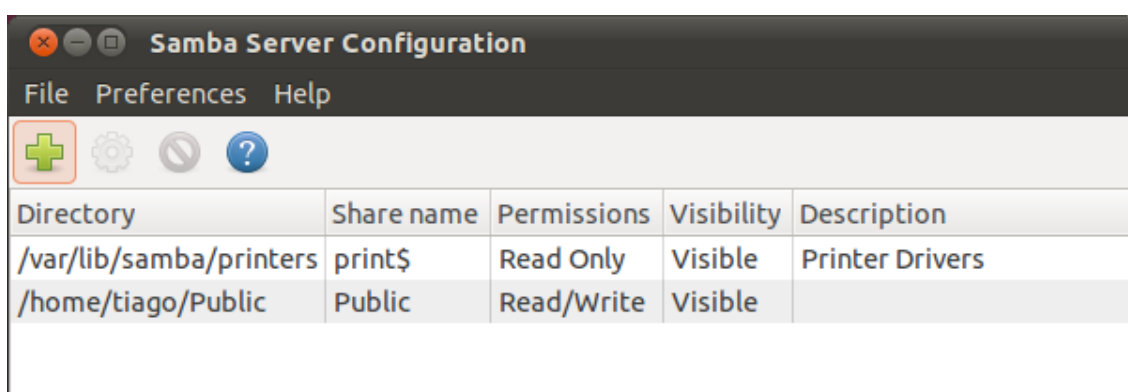


Ilustração 4 (Samba)

De seguida precisamos de configurar o servidor, para tal usamos o menu Preferences → Server Settings

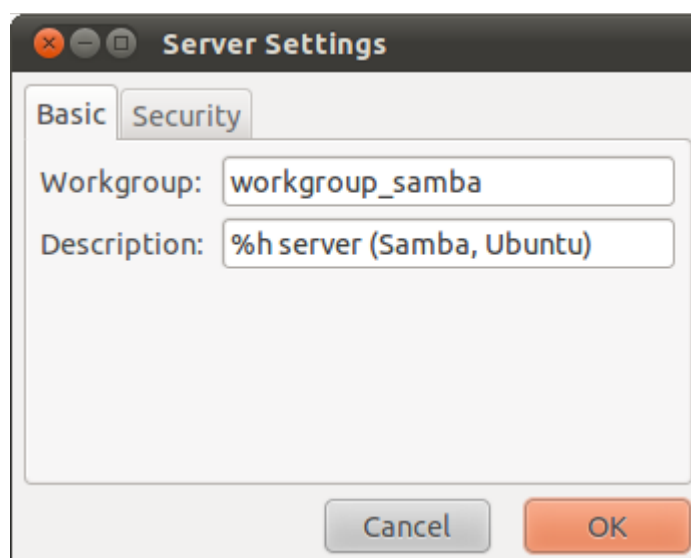


Ilustração 5 (Samba – Preferences – Server Settings – Basic)

Dentro da configuração básica podemos definir o Workgroup e a descrição do servidor.

Dentro da configuração de segurança especificamos o 'Authentication Mode' como 'User' para que os utilizadores apenas registados no servidor possam aceder aos ficheiros partilhados. No campo 'Encrypt Passwords' convém meter 'Yes' de modo às *passwords* ficarem encriptadas no sistema não sendo assim visíveis para os utilizadores.

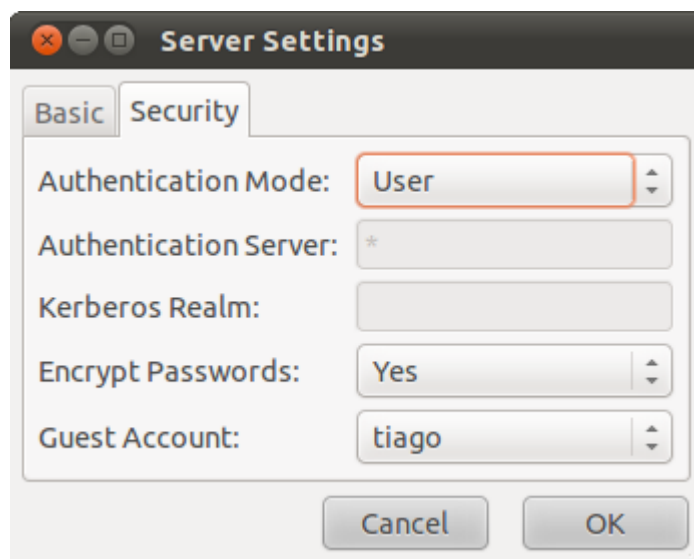


Ilustração 6 (Samba – Preferences – Server Settings – Security)

Após a configuração do server procedemos à configuração dos utilizadores, para tal vamos ao Samba → Preferences → Users

Dentro dos utilizadores do Samba, adicionamos aqueles que podem aceder a este serviço.

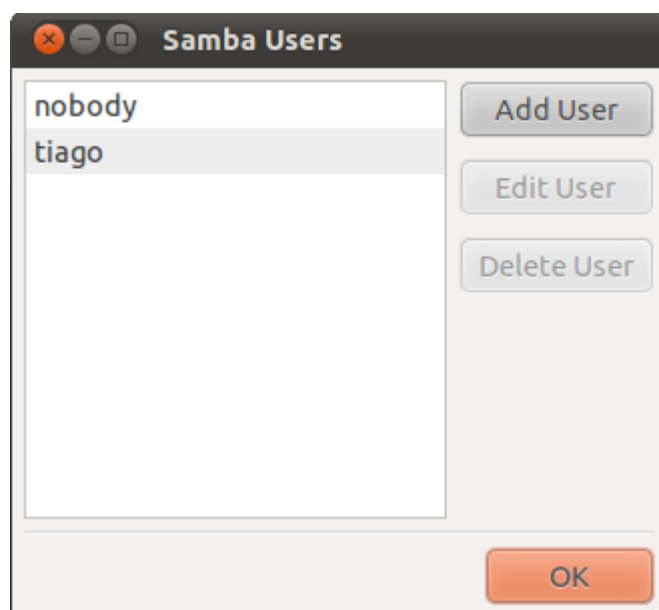


Ilustração 7 (Samba – Preferences – Users)

Para partilhar uma pasta fazemos ‘Browse...’ e escolhemos uma directoria, especificamos o nome da partilha ou o nome que ela vai ter na rede e uma descrição se necessário. De seguida escolhemos se esta partilha pode ser visível e ter permissões de escrita para os utilizadores.

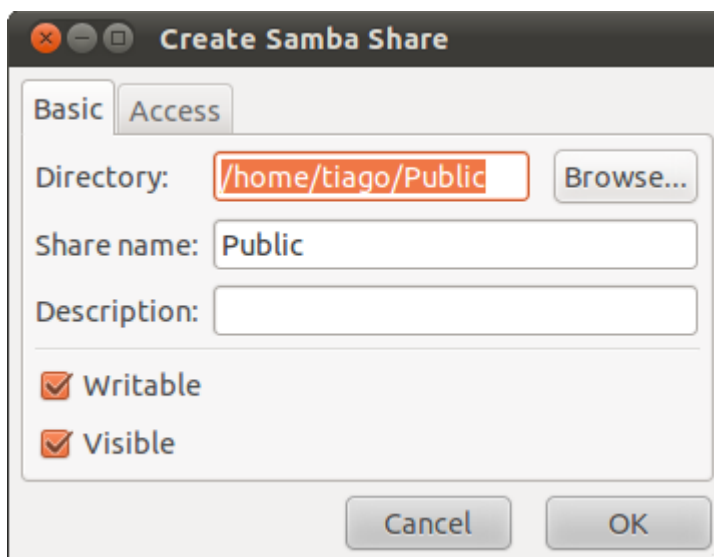


Ilustração 8 (Samba – Criar uma partilha – Basic)

Depois de escolher uma pasta a partilhar devemos escolher também os utilizadores que têm acesso a esta partilha, para tal basta seleccionar os utilizadores que irão ter acesso a ela.

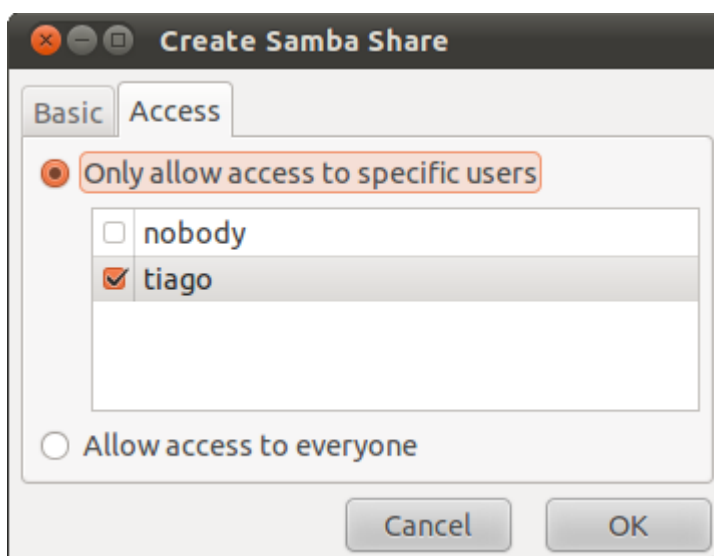


Ilustração 9 (Samba – Criar uma partilha – Access)

Teste

Para testar o funcionamento do Samba, utilizamos o Windows 2008 Server e o Explorer.

Abrimos o explorer de ficheiros, e no endereço colocamos o IP do servidor com duas barras no início: '\\192.168.10.2'.

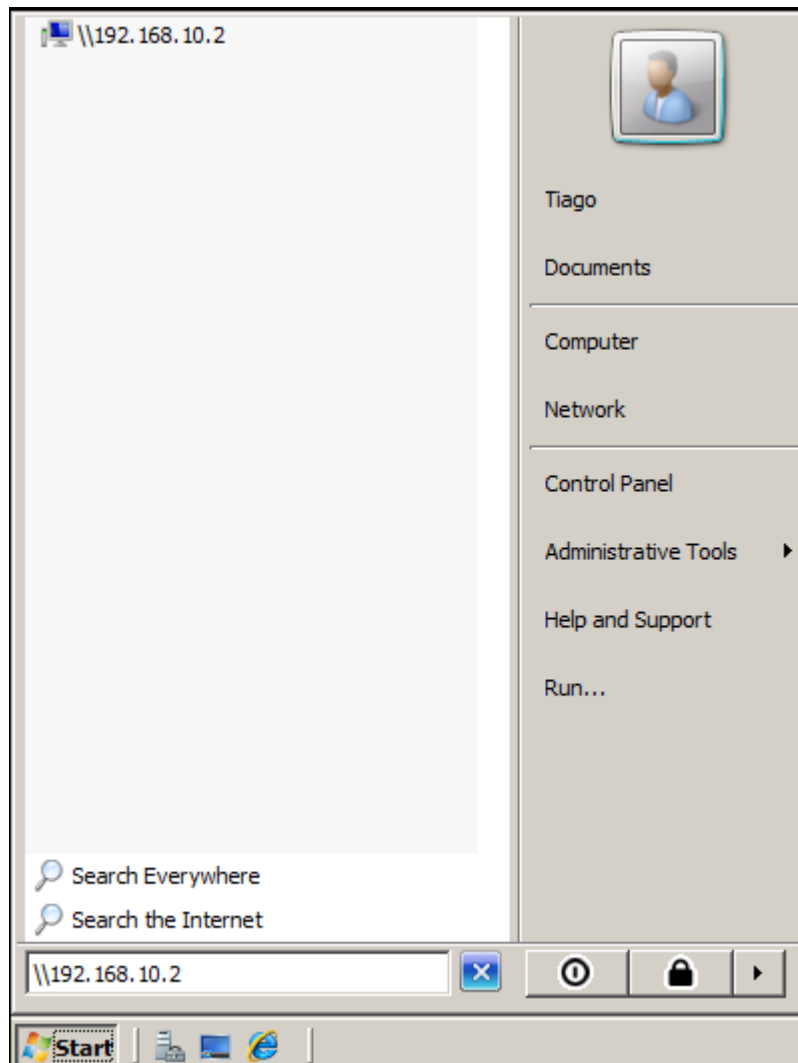


Ilustração 10 (Windows 2008 – Aceder aos ficheiros Samba)

Ao tentar aceder às partilhas irá pedir uma autenticação com utilizador e uma *password* que neste caso serão os utilizadores adicionados anteriormente ao samba.

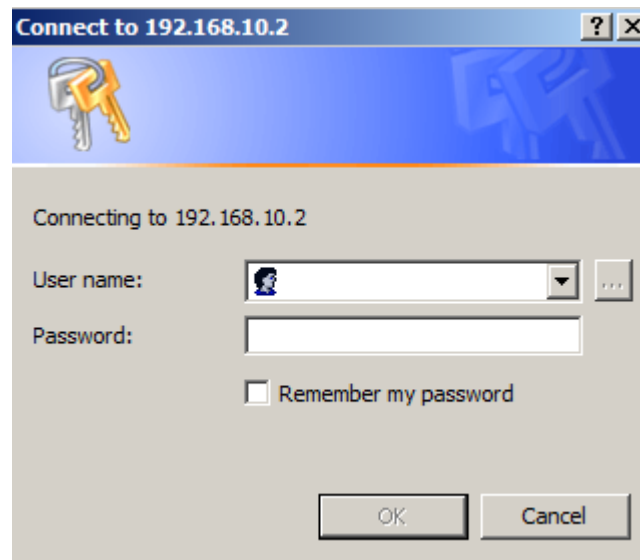


Ilustração 11 (Windows 2008 – Login Samba)

Neste caso utilizamos o user 'tiago' para entrar na partilha de ficheiros. Obtendo assim as pastas partilhadas com o Samba.

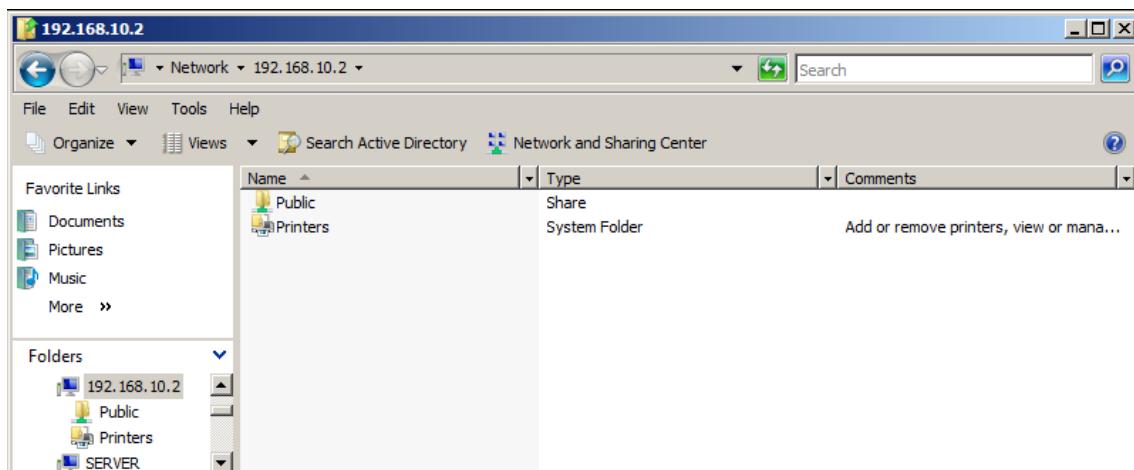


Ilustração 12 (Windows 2008 – Pastas Partilhadas)

Conclusão

A elaboração deste projecto tem como resultado explicar como se instala e configura os servidores Squid e o Samba.

Foi elaborado através de duas máquinas virtuais (Ubuntu/debian e Windows Server 2008).

As principais constatações que observamos foram que no Squid uma das vantagens oferecidas é reduzir a utilização da ligação e melhorar os tempos de resposta, no Samba uma das vantagens é a partilha de ficheiros numa rede Microsoft.

Este projecto foi um trabalho muito interessante e enriquecedor onde testamos os nos conhecimentos e apreendemos outros.

Bibliografia

- [1] <http://pt.wikipedia.org/wiki/Squid>
- [2] [http://pt.wikipedia.org/wiki/Samba_\(servidor\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Samba_(servidor))